

ARTIGO

O ERRO DA CAMPANHA DA ABSTINÊNCIA SEXUAL



Uma discussão acalorada ganhou o Brasil recentemente: a campanha de abstinência sexual promovida pela ministra Damares, prevista para acontecer alguns dias antes do Carnaval. Sua intenção, se não tivesse viés religioso e ideológico, até se justificaria: proteger jovens de doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Afinal, são questões sociais muito urgentes no Brasil. Contudo, o método escolhido é equivocando e retrógrado.

Na história da humanidade, está mais que provado e comprovado que a negação de qualquer coisa pode resultar em incentivo. Por exemplo: em conventos da Idade Média, momento em que a castidade era altamente obrigatória, aconteciam os mais variados surtos psicóticos e coletivos: freiras miavam para a lua, encenavam ato sexual para terceiros, entre outras coisas.

Mas não precisamos ir tão longe: basta lembrarmos dos considerados "líderes espirituais e curadores" da nossa atualidade que, por vezes, escondem casos de abusos morais, sexuais, etc. Apesar de alguns considerarem estes casos mais radicais, vale lembrar da teimosia das crianças: tente dizer "não faça isso" para uma criança de 2 a 4 anos e ela fará exatamente o contrário. No fim, quanto mais se nega, mais o que foi negado cresce.

Com a campanha de abstinência sexual, acredito, não será diferente. Sem entrar no evidente viés ideológico da campanha, faz-se importante entender: primeiro, a necessidade de sexo é natural. Biologicamente, é uma demanda de parte do nosso o cérebro, o límbico, responsável pelas emoções, comportamentos sociais e aquela necessidade de se sentir saciado, seja pelo sexo e/ou pela comida. Segundo, o ser humano não necessita de proibições, mas de informação. Não será uma campanha de publicidade que evitará gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis, mas sim uma campanha social e educacional ampla, de casa em casa, de escola em escola, para formar a mentalidade e o comportamento da população. Ela deve levar informações sobre cuidados com o próprio corpo (afinal, corpo não é objeto); sobre as consequências de uma gravidez precoce; de doenças sexualmente transmissíveis; e de contraceptivos. Campanha com este nível de detalhamento já é feita, por exemplo, na Finlândia e, tudo indica, os resultados têm sido favoráveis.

De acordo com a psicologia analítica, o ser humano não precisa de proibições, mas de informações que ampliem a consciência do indivíduo, do grupo, do bairro e da sociedade, como um todo. Somente com consciência de nossos atos é que seremos capazes de tomar decisões benéficas em prol de todos. Enquanto isso, vale lembrarmos o que C. G. Jung afirma: até nos tornarmos conscientes de nossos atos, o inconsciente irá dirigir nossas vidas, e no fim, chamaremos isso de destino.

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

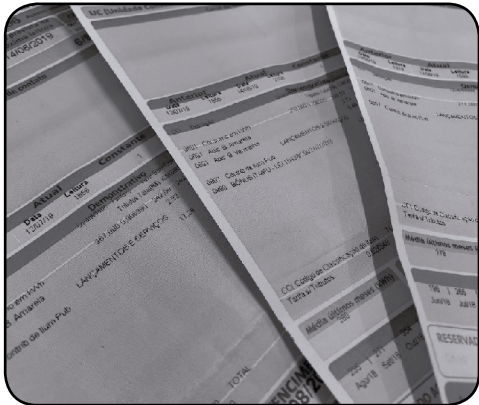
Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

Leonardo Torres, Professor e Palestrante, Doutorando em Comunicação e Pós-graduando em Psicologia Junguiana

 CURTAS

Bandeira verde

A energia elétrica chega ao consumidor em fevereiro de 2020 sem custos adicionais, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Isso porque a bandeira tarifária que vai operar este mês é a verde. Mesmo assim, a dica do Procon-MT é ficar atento ao consumo de energia e à leitura da fatura. O alívio na cobrança vem depois de sete meses seguidos de cobrança de bandeiras amarela ou vermelha na conta de energia. Mesmo com a bandeira verde em vigor, é preciso consumir de forma consciente o recurso, evitando desperdício e sustos com a conta. O consumidor também deve ficar atento à fatura, observando as cobranças lançadas e a regularidade da leitura.



Limpa pátio

O Detran-MT inicia as ações de descontaminação e reciclagem de mais de mil veículos que estão em 15 unidades da autarquia do polo de Cáceres. O objetivo é a limpeza dos pátios e a preservação da saúde pública e do meio ambiente.

Reciclagem

A estimativa é reciclar até 12 mil veículos no ano de 2020, como um serviço continuado da autarquia, com a correta destinação dos materiais poluentes e mantendo os pátios limpos. Em 2019 foram reciclados 11.267 veículos em 61 municípios de Mato Grosso.

Descontaminação

O processo nos veículos inicia com a retirada da bateria, óleo, combustível e pneus, dando a empresa responsável a devida destinação exigida para cada material. Após esse procedimento, é feita a compactação, pesagem e envio do material para reciclagem.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Exonerados

O Executivo Municipal publicou a exoneração de três profissionais de Educação que exerciam atividade em cargos comissionados. A decisão foi comunicada nesta quarta-feira, 05, oportunidade em que os professores Abner Alcantara dos Santos, Aroldo Miguel Chaves e Maria José Batista foram exonerados.

Perseguição

As exonerações vieram à tona após o professor Abner Alcantara postar sua indignação nas redes sociais, apontando as exonerações como perseguição política por parte do Executivo Municipal. "Entendo como perseguição política", disse o professor, que é vice-presidente do Sintep de Tangará da Serra.

Eleitos

Um dos pontos em que Abner não concorda com as exonerações é o fato do mesmo ter sido eleito através da Lei de Gestão Municipal 157/2011 em 2018, com votos dos professores e da comunidade escolar. "Não há nada que desabone nossa conduta. Vamos continuar na luta por nenhum direito a menos", postou.

Sob novo comando

O secretário-adjunto Mauro Camargo deixa a Secretaria Adjunta de Comunicação. A pasta passará a ser ocupada pela jornalista Laice Souza, que atualmente ocupa a função de Assessora de Comunicação do governador. Laice Souza é jornalista há 20 anos, com experiência em assessoria. Já atuou em diferentes meios de comunicação, na capital e interior, inclusive no Diário da Serra. A nossa sempre amiga, desejamos sucesso.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  **DIÁRIO DA SERRA** (65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra